

LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO DE FILOSOFIA E SOCIOLOGIA - LEFIS
PROJETO DE EXTENSÃO
SOCIOLOGIA POLÍTICA, CINEMA E SUBJETIVIDADE SOCIAL**COORDENAÇÃO:** Prof. Dr. Iraldo Matias e Dr. José Carlos Mendonça**OBJETIVOS E METODOLOGIA:** Propiciar aos participantes instrumental analítico-conceitual e metodológico que possibilite a reflexão sobre temáticas sócio-políticas contemporâneas, expressas em produções cinematográficas, de modo a permitir sua identificação, análise, discussão e conexão com outros aspectos da vida social. Em suma, pretende-se utilizar a análise do filme para discutir temas de sociologia numa perspectiva crítica. O curso visa o aprimoramento docente na utilização de material audiovisual, enquanto instrumento didático-pedagógico em sala de aula. O curso se dividirá em 6 (seis) sessões, sendo as 2 (duas) primeiras voltadas à discussão teórico-metodológica sobre Sociologia e Cinema; e 4 (quatro) onde serão abordados temas previamente escolhidos, pensados a partir das linhas de pesquisa em vigor no Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política (PPGSP-UFSC). Desenvolvimento das sessões filmicas: a) apresentação da ficha técnica pelo coordenador: contexto, sinopse e dados da produção (5 min.); b) exposição oral da temática selecionada aplicada ao conteúdo fílmico (20-30 min.); c) exibição do filme (90-120 min.); d) discussão crítica (60 min.).**PÚBLICO:** Estudantes de licenciaturas ou de pedagogia, coordenadores/diretores de colégios e professores do ensino médio (de qualquer disciplina). Público em geral.**ENCONTROS:** Miniauditório do CFH/UFSC - Sessões semanais, quintas-feiras, 18:30 - 22:00 hs.**MODALIDADE:** Presencial / **CARGA HORÁRIA:** 20 horas**DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES:**

1ª (05/10/2017) e 2ª SESSÃO (19/10/2017) ► Teorias do Cinema: Formalismo X Realismo. Principais teóricos da tradição formativa: Musnaterberg, Arnheim, Balász, Eisenstein. Principais teóricos da tradição realista: Bazin, Kracauer. Expressões cinemáticas das 2 vertentes: Construtivismo, Expressionismo, Surrealismo; Neorealismo italiano, Nouvelle Vague, etc. Apresentação de trechos de obras do período: O Encouraçado Potenkim, A Greve, Metrópolis, O Cão Andaluz, Roma Cidade Aberta, Terra Treme.

2ª e 3ª SESSÃO (26/10/2017) ► Estratificação Social: identidade e relações de classe

Filme: **TERRA PROMETIDA** (1975). Direção: Andrzej Wajda. Produção: Film Polski, Zespól Filmowy "X". Elenco: Daniel Olbrychski, Wojciech Pszoniak, Andrzej Seweryn. Polônia: 1975. Drama, colorido, 179 min.

Sinopse: Ambientado em Łódz, centro da indústria têxtil da Polônia, no início do século XX, o filme narra a trajetória de três ambiciosos jovens ex-colegas de escola – um engenheiro polonês, um comerciante judeu e um alemão, filho do proprietário de uma velha tecelagem – que decidem montar uma fábrica de tecidos.

4ª SESSÃO (09/11/2017) ► Relações Intergeracionais: alienação e consciência

Filme: **PÁGINAS DA REVOLUÇÃO** (1995). Direção: Roberto Faenza. Produção: Jean Vigo International. Elenco: Marcello Mastroianni, Joaquim de Almeida, Daniel Auteuil Itália/França/Portugal: 1995. Drama, colorido, 104 min.

Sinopse: Em Lisboa, sob o regime Salazarista e uma Europa prestes a entrar na Segunda

Grande Guerra, Pereira (Marcello Mastroianni) é o editor de um importante jornal. Dentro deste contexto, decide contratar um jornalista para escrever óbitos antecipados de escritores famosos e grandes poetas. Pereira, então, se defronta com um jovem idealista, comprometido com atividades contra revolucionárias. Esse encontro transforma sua vida. Ele abraça com todas as forças uma causa que o torna um homem vigiado e perseguido. Um fugitivo prestes a escrever suas últimas páginas pela liberdade de expressão.

5ª SESSÃO (16/11/2017) ► Mobilidade social e desejo de ascensão

Filme: **MEPHISTO** (1981). Direção: Istvan Szabó. Produção: MA Film. Elenco: Klaus Maria Brandauer; Krystyna Janda, Indiko Brasaki, Rolf Hoppe, Peter Andorai. Alemanha/Áustria/Hungria: 1981, 144 min., colorido. Recomendação: 16 anos - Legendado em português.

Sinopse: A ação de Mephisto começa em meados dos anos 1920 em Hamburgo, onde Hendrik Hofgen (Brandauer), um jovem e ambicioso ator, dedica-se de corpo e alma ao teatro de trabalhadores. Acaba casando-se, um pouco por conveniência, com uma mulher para que sua carreira possa avançar, e atinge fama graças ao papel de Mefistófeles na peça "Fausto" de Goethe. Hendrik abandona suas convicções políticas, e torna-se o mais aclamado ator e diretor do teatro nazista. Quando o poder nazista entra em declínio, Hendrik também entra, devido à sua estreita colaboração com o regime. Baseado no livro de uma história real, Mephisto retrata um homem dotado de uma incrível ambivalência que, para realizar sua arte, acaba perdendo tudo que mais queria: ser amado e aplaudido.

6ª SESSÃO (23/11/2017) ► Eutanásia: qualidade da morte integrada à qualidade de vida – Sociologia da Saúde

Filme: **VOCÊ NÃO CONHECE JACK** (2010). Direção: Barry Levinson. Produção: HBO. Elenco: Al Pacino, Brenda Vaccaro, John Goodman. EUA, 2010, 134min.

Sinopse: Jack Kevorkian (Al Pacino) sempre defendeu que o ser humano tem o direito de morrer com dignidade, escolhendo a forma como deseja encerrar a vida diante de doenças terminais. Apoiado pelo amigo Neal Nicol (John Goodman) e por sua irmã Margo Janus (Brenda Vaccaro), ele passa a prestar uma consultoria de morte. Desta forma, Jack ajudou em mais de uma centena de suicídios assistidos, o que lhe rendeu o apelido de Dr. Morte. Em seu trabalho ele ganha o apoio de Janet Good (Susan Sarandon), a presidente do Hemlock Society, e a ira dos promotores locais, que abrem um processo contra Jack. O responsável por defendê-lo na corte é Geoffrey Fieger (Danny Huston), que precisa lidar não apenas com o processo em si mas também com a cobertura da mídia ao julgamento.

BIBLIOGRAFIA:

AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. Campinas: Papirus, 2003.

ALVES, Giovanni. **Tela Crítica: A Metodologia**. Marília: Práxis, 2010.

BENJAMIN, Walter. "A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica: primeira versão". In: **Obras escolhidas I: magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1994a, p. 165-196.

DUDLEY, Andrew J. **As principais teorias do cinema: Uma introdução**. Rio de Janeiro, Zahar, 2002.

REIS, Ronaldo Rosas. "Ideologia e educação estética no cinema". In: *Crítica Marxista*, n.41, p.105-122, 2015.

TURNER, Graeme. **Cinema como prática social**. São Paulo: Summus, 1997.